

EMENTA

Disciplina: Uso de dados secundários para pesquisas em Saúde e Nutrição		
Disciplina em Inglês: Use of secondary data in Health and Nutrition researches		
Disciplina em Espanhol: Uso de datos secundários em investigaciones em Salud e Nutrición		
Código: NUT902	Carga Horária: 30	Créditos: 02
Ementa: Uso dos dados da vigilância em saúde para elaboração de Análise de Situação de Saúde. Aspectos conceituais, formas de cálculo e indicadores gerados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Apresentação e análise de dados demográficos. Discussão das principais medidas de iniquidades em saúde. Apresentação dos principais inquéritos populacionais nacionais, com discussão dos conceitos de amostragem, análise a apresentação dos seus resultados, vantagens e limitações dos mesmos.		
Ementa em Inglês: Use of health surveillance data to prepare Health Situation Analysis. Conceptual aspects, calculation methods and indicators generated by the Mortality Information System (SIM) and Live Birth Information System (SINASC). Presentation and analysis of demographic data. Discussion of the main health inequity measures. Presentation of the main national population surveys, with discussion of sampling concepts, analysis and presentation of their results, advantages and limitations.		
Ementa em Espanhol: Uso de datos de vigilancia en salud para preparar el análisis de la situación de la salud Aspectos conceptuales, métodos de cálculo e indicadores generados por el Sistema de Información de Mortalidad (SIM) y el Sistema de Información de Nacidos Vivos (SINASC). Presentación y análisis de datos demográficos. Discusión de las principales medidas de inequidad en salud. Presentación de las principales encuestas poblacionales nacionales, con discusión de conceptos de muestreo, análisis y presentación de sus resultados, ventajas y limitaciones.		
Bibliografia: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Vigitel Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. DRUMOND, E.; MACHADO, C.; VASCONCELOS, M.; FRANÇA, E. Utilização de dados secundários do SIM, SINASC e SIH na produção científica brasileira de 1990 a 2006. Revista Brasileira de Estudos de População , v. 26, n. 1, p. 7-19, 2009. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: um panorama da saúde no Brasil - acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde, 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 256 p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Ministério do Desenvolvimento, Orçamento e Gestão. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira - 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 317 p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Ministério do Desenvolvimento, Orçamento e Gestão. Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios - resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 270 p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Ministério do Desenvolvimento, Orçamento e Gestão. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população Brasileira – 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 293 p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília: IBGE, 2011. 366 p. MELLO-JORGE, M.H. P.; LAURENTI, R.; GOTLIEB, S. L. Análise da qualidade das estatísticas vitais brasileiras: a experiência de implantação do SIM e do SINASC. Ciência & Saúde Coletiva , v. 12, n. 3, p. 643-654, 2007. RISI JÚNIOR, J. B. Informação em saúde no Brasil: a contribuição da RIPSAs. Ciência & Saúde Coletiva , v. 11, n. 4, p.1049-1053, 2006. SOUZA, M. F. M. International Standards for Civil Registration and Vital Statistics Systems. Sistema de información de salud: conceptos básicos e implicaciones para las políticas de salud. New York, 2011.		